

Ensaio clínico randomizado sobre procedimentos de enfermagem registrados por enfermeiros no Brasil: estudo bibliométrico

Randomized clinical trials on nursing procedures recorded by nurses in Brazil: bibliometric study
Ensayos clínicos aleatorios sobre procedimientos de enfermería registrados por enfermeros en Brasil: un estudio bibliométrico

Thallyta Juliana Pereira da Silva¹

ORCID: 0000-0001-5954-9418

Pedro Camilo Calado da Silva¹

ORCID: 0000-0003-0817-0541

Cynthia Roberta Dias Torres Silva¹

ORCID: 0000-0002-3331-2719

Nelson Miguel Galindo Neto¹

ORCID: 0000-0002-7003-165X

Ana Carla Silva Alexandre¹

ORCID: 0000-0002-5754-1778

Josicleide Montenegro da Silva Guedes Alcoforado²

ORCID: 0000-0002-6361-585X

Khelyane Mesquita de Carvalho³

ORCID: 0000-0003-4270-3890

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira. Pesqueira, Pernambuco, Brasil.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Abreu e Lima. Abreu e Lima, Pernambuco, Brasil.

³Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Autor correspondente:
Thallyta Juliana Pereira da Silva
E-mail: thallyta9191@gmail.com

Resumo

Objetivo: Caracterizar os Ensaio Clínico Randomizado sobre procedimentos de Enfermagem registrados por enfermeiros no Brasil. **Métodos:** Estudo bibliométrico, que aconteceu por meio do acesso à plataforma digital de Registro Brasileiro de Ensaio Clínico entre os anos de 2010 e 2021, no qual foram incluídos 65 ensaios registrados por enfermeiros. A análise dos dados ocorreu com auxílio do *software* R. **Resultados:** Constatou-se aumento dos registros acerca dos procedimentos de enfermagem ao longo dos anos, em que a maioria das pesquisas foi oriunda da região Sudeste, por profissionais com titulação de doutor, vinculados a instituições públicas, e sobre a população estudada ocorreu predominância de pacientes. A maior parte dos estudos foi realizada na atenção secundária, com ênfase no procedimento de punção venosa e arterial. **Conclusão:** A caracterização dos ensaios clínicos randomizados sobre procedimentos de enfermagem pode contribuir para evidenciar os avanços e as lacunas das condutas desses profissionais na assistência à saúde. Verifica-se o crescimento no desenvolvimento de ensaios clínicos randomizados com o passar dos anos, no entanto sua incorporação à prática clínica ainda representa um desafio.

Descritores: Ensaio Clínico Controlado Aleatório como Assunto; Cuidados de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem Clínica.

O que se sabe?

Observa-se lacunas de estudos acerca da caracterização de ensaios clínicos randomizados sobre procedimentos de enfermagem. Além disso, observa-se que existe baixa produção de Ensaio Clínico Randomizado na área da enfermagem.

O que o estudo adiciona?

Contribui para avaliar as evidências científicas de Ensaio Clínico Randomizado produzidas por profissionais da enfermagem, aplicadas na assistência do cuidado em sua prática clínica.



Como citar este artigo: Silva TJP, Silva PCC, Silva CRDT, Galindo Neto NM, Alexandre ACS, Alcoforado JMSG, Carvalho KM. Ensaio clínico randomizado sobre procedimentos de enfermagem registrados por enfermeiros no Brasil: estudo bibliométrico. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2023 [citado em: dia mês abreviado ano];12: e3845. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3845

Abstract

Objective: To characterize the Randomized Clinical Trials on Nursing procedures registered by nurses in Brazil. **Methods:** Bibliometric study, which took place through access to the digital platform of the Brazilian Registry of Clinical Trials between the years 2010-2021, in which 65 trials registered by nurses were included. Data analysis occurred with the aid of the software R. **Results:** There was an increase in records about nursing procedures over the years, in which most of the research came from the southeast region, by professionals with PhD degree, linked to public institutions, and on the population studied there was a predominance of patients. Most studies were conducted in secondary care, with emphasis on venous and arterial puncture. **Conclusion:** The characterization of randomized clinical trials on nursing procedures can contribute to highlight the advances and gaps in the conduct of these professionals in health care. There is a growth in the development of randomized clinical trials over the years, so its incorporation into clinical practice still represents a challenge.

Descriptors: Randomized Controlled Trials as Subject; Nursing care; Clinical Nursing Research.

Resumen

Objetivo: Caracterizar Ensayos Clínicos Aleatorios sobre procedimientos de Enfermería registrados por enfermeros en Brasil. **Métodos:** Estudio bibliométrico, realizado a través del acceso a la plataforma digital del Registro Brasileño de Ensayos Clínicos entre los años 2010-2021, en el que fueron incluidos 65 ensayos registrados por enfermeros. El análisis de los datos se realizó con la ayuda del software R. **Resultados:** Hubo un aumento de los registros sobre los procedimientos de enfermería a lo largo de los años, en los que la mayoría de las investigaciones fueron de la región sureste, por profesionales con título de doctorado, vinculados a instituciones públicas, y en la población estudiada hubo predominio de pacientes. La mayoría de los estudios se realizaron en atención secundaria, con énfasis en punción venosa y punción arterial. **Conclusión:** La caracterización de ensayos clínicos aleatorios sobre procedimientos de enfermería puede ayudar a evidenciar los avances y lagunas en la actuación de estos profesionales en el cuidado de la salud. Ha habido un crecimiento en el desarrollo de ensayos clínicos aleatorios a lo largo de los años, sin embargo, su incorporación a la práctica clínica aún representa un desafío.

Descriptores: Ensayos Clínicos Controlados Aleatorios como Asunto; Atención de Enfermería; Investigación en Enfermería Clínica.

INTRODUÇÃO

A atuação da enfermagem visa responder às necessidades dos seres humanos nos cenários de promoção, proteção e reabilitação de saúde, nos quais desenvolve atividades em múltiplos setores, como no atendimento hospitalar, serviço de atenção básica, rede de urgência e emergência, domiciliar e em clínicas especializadas. Para aprimorar a assistência, o enfermeiro necessita de percepções além da técnica para ampliar sua prática profissional, na qual o conhecimento por meio de evidências científicas faz-se essencial durante a prestação do cuidado.⁽¹⁾

Ao longo dos anos, verificaram-se avanços na incorporação das evidências científicas na assistência de enfermagem, reflexo da progressão do conhecimento empírico para o científico, que auxiliam no cuidado ao indivíduo, família, comunidade, formação, docência, e o crescimento e operacionalização de instrumentos de condutas próprios para atuação do profissional e da sua equipe.⁽²⁻³⁾

Nesse cenário, a Prática Baseada em Evidências (PBE) consiste em abordagem fundamental para auxiliar o fomento e/ou atualização de condutas, subsidiar a análise clínica e a tomada de decisão do enfermeiro, além de maximizar a efetividade das ações em saúde. O conceito surgiu na década de 1990, derivado da medicina, apesar de que nos dias atuais seus métodos abrangem as demais áreas da saúde. A utilização da PBE por trabalhadores da saúde resulta em melhorias na assistência à saúde, na qual buscam maneiras seguras e sistematizadas para promover a prestação do cuidado com eficácia.⁽⁴⁻⁵⁾

A metodologia da PBE consiste em etapas subsequentes que englobam a identificação de um problema, a pesquisa minuciosa das evidências disponíveis, a implementação na prática e a avaliação dos resultados alcançados. Assim, ao incorporar as evidências científicas, o enfermeiro potencializa a execução de intervenções confiáveis e seguras para melhoria da assistência à saúde pelo uso sistemático dos fundamentos clínicos mais relevantes.⁽⁴⁻⁶⁾

Dentre os desenhos de estudos utilizados para incorporação de novas evidências e avaliação da efetividade de intervenções em saúde, destacam-se os Ensaio Clínicos Randomizados (ECR), os quais consistem em estudos primários e experimentais para análise da causa das ações em saúde. Por sua robustez metodológica, caracteriza-se pela aleatorização de alocação da intervenção, que consiste em distribuir de maneira aleatória pacientes ou voluntários saudáveis em diferentes grupos de intervenção para comparação. Assim, os ECR proporcionam maior segurança e efetivação na análise dos resultados das intervenções estudadas.⁽⁷⁾

No entanto, há fatores que dificultam a utilização da PBE na prática clínica da enfermagem, tais como a escassez de estudos na área, o estímulo para realização de pesquisas de intervenção e práticas do cuidado que ainda se baseiam no conhecimento empírico. Com isso, constata-se que a utilização do PBE é

relevante para o avanço das evidências científicas na enfermagem, uma vez que os estudos clínicos podem fundamentar e avaliar as intervenções de enfermagem na sua aplicabilidade⁽⁸⁻⁹⁾.

A fim de potencializar a transparência e a divulgação dos estudos clínicos em seres humanos, em 2010 foi criado o repositório nacional de Registros Brasileiros de Ensaio Clínicos (ReBEC), o qual visa atender às necessidades nacionais e regionais de informação e dar transparência aos estudos. O registro dos ensaios clínicos reduz o risco de viés nas pesquisas, possibilita mudanças na prática clínica e identificação de lacunas que podem viabilizar novos estudos⁽¹⁰⁾.

A maioria dos estudos bibliométricos acerca da produção de pesquisas na área enfermagem é destinada a propostas específicas, que não incluem a prática clínica voltada para os procedimentos de enfermagem. Dessa forma, esta pesquisa teve como objetivo caracterizar os Ensaio Clínicos Randomizados sobre procedimentos de Enfermagem registrados por enfermeiros no Brasil.

MÉTODOS

Tratou-se de estudo bibliométrico, de caráter descritivo, que consiste em avaliar o desenvolvimento e o crescimento da produção científica em áreas específicas da literatura, por meio da aplicação de métodos quantitativos⁽¹¹⁾. A pesquisa ocorreu por meio do acesso à plataforma ReBEC (Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos), a qual faz parte do projeto da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e do Ministério da Saúde (MS). Nela são registrados os Ensaio Clínicos Randomizados (ECR) realizados em seres humanos no Brasil, com acesso livre e gratuito.

O estudo foi constituído por 4.999 ECR, produzidos no Brasil entre os anos de 2010 e 2021 da plataforma ReBEC. O recorte temporal ocorreu a partir do ano de 2010 em virtude do ano de desenvolvimento da plataforma. Destes, apenas 220 eram relacionados à área da enfermagem.

Os critérios de inclusão foram ECR produzidos no Brasil, registrados por enfermeiros e que fizessem referência aos procedimentos de enfermagem. A verificação da graduação profissional foi analisada por meio do currículo *Lattes* do autor responsável pelo registro na plataforma. Excluíram-se estudos dados como interrompidos ou cancelados. Dessa maneira, após leitura do título e resumo, excluíram-se 155 registros e obtiveram-se 65 ECR relacionados a procedimentos de enfermagem publicados por profissionais do Brasil para amostra final.

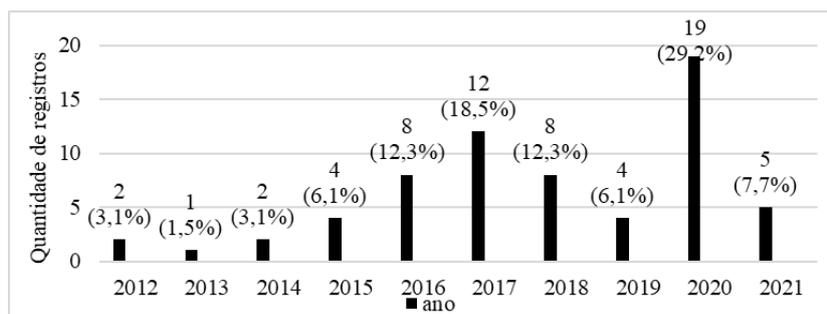
A coleta de dados ocorreu por meio do uso de instrumento criado para a pesquisa, o qual foi constituído pelas variáveis acerca das características dos profissionais que registraram o ECR (filiação, titulação, estado e região), características dos participantes (público avaliado e idade mínima e máxima) e características do desenho metodológico do ECR (procedimento de enfermagem, área da enfermagem, nível de assistência, situação de recrutamento, ano do recrutamento, número de braços, tipo de mascaramento, enfoque do estudo e tipo de alocação).

A análise dos dados obtidos ocorreu com auxílio do *software* R, versão 3.1.2. Dessa maneira, a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos não foi necessária, pois a pesquisa foi realizada com dados secundários de domínio público.

RESULTADOS

Observou-se progresso em relação à quantidade de registros publicados na plataforma no decorrer dos anos, com destaque para o ano de 2020, com 29,2% (n=19) dos ECR registrados, de acordo com a Figura 1.

Figura 1. Distribuição temporal dos Ensaio Clínicos Randomizados sobre procedimentos de enfermagem realizados por enfermeiros no Brasil. Pesquisa, Pesqueira, Brasil, 2022.



Fonte: autores (2022).

Quanto à localização geográfica de desenvolvimento dos ECR, obteve-se predominância de estudos realizados na região Sudeste em 53,7% dos registros, conforme a Figura 2. No que se refere ao nível da assistência em que as pesquisas foram desenvolvidas, 32,3% (n=21) foram na atenção secundária, 30,8% (n=20) na atenção terciária, 10,8% (n=7) na atenção primária e 1,5% (n=1) englobava estudos da atenção pré-hospitalar. Em 24,6% (n=16), os ECR não indicavam o âmbito de desenvolvimento no registro.

A maioria dos pesquisadores estava filiada a instituições da rede pública, de caráter federal ou estadual. No tocante à formação acadêmica dos autores, destacam-se o doutorado, em 72,3% (n=47) das evidências, mestrado, em 21,5% (n=14), 1,5% (n=1) com especialização em residência, 1,5% (n=1) com graduação em Enfermagem.

Em relação às áreas de enfermagem, obteve-se predominância da área sem especialidades da enfermagem, com 32,3% (n=21), seguida da área neonatal, 27,7% (n=18); 13,8% (n=9) faziam parte da terapia alternativa; 9,2% (n=6) da imunização; 6,2% (n=4) da pediatria; 4,6% (n=3) foram da área da educação; 3,1% (n=2) da oncologia; e 1,5% (n=1) da obstetrícia e urgência e emergência. Referente à situação do recrutamento, 36,9% (n=24) encontravam-se em andamento, 33,8% (n=22) estavam concluídos, 15,4% (n=10) encontravam-se em análise dos dados para iniciar o recrutamento e 13,8% (n=9) ainda não haviam sido recrutados.

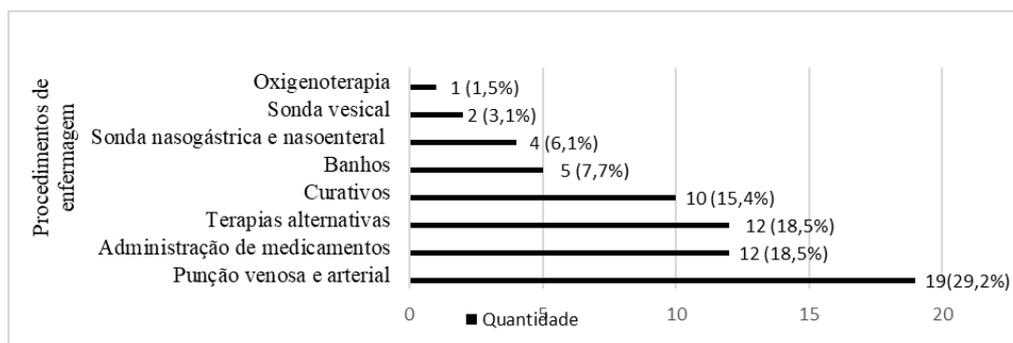
Figura 2. Descrição geográfica sobre os Ensaio Clínico Randomizados realizados por enfermeiros no Brasil. Pesqueira, Pernambuco, Brasil, 2022.



Fonte: autores (2022).

Acerca do público avaliado, observou-se que 92,3% (n=60) eram pacientes e 7,7% (n=5) estudantes e trabalhadores da área da enfermagem, com idade mínima de 0 e máxima de 100 anos. No que se refere aos procedimentos de enfermagem investigados, verificou-se que a punção venosa e arterial foi a mais analisada nos estudos, com 29,2% (n=19), seguida de administração de medicamentos e terapias alternativas, com 18,5% (n=12), conforme a Figura 3.

Figura 3. Distribuição dos Ensaio Clínicos Randomizados relacionados aos procedimentos de enfermagem realizados por enfermeiros no Brasil. Pesqueira, Pernambuco, Brasil, 2022.



Fonte: autores (2022).

Sobre o enfoque dos estudos, 46,1% (n=30) foram voltados ao tratamento, 35,4% (n=23) à prevenção, 3,1% (n=2) ao diagnóstico e prognóstico, e 12,3% (n=8) estavam classificados como outros. A respeito da quantidade de braços, 76,9% (n=50) possuíam dois braços e 16,9% (n=11) utilizaram três braços. Com relação ao tipo de mascaramento, 44,6% (n=29) corresponderam ao aberto; em 26,1% (n=17), o mascaramento foi unicego; em 21,5% (n=14) duplo cego; e 7,7% (n=5) não especificados. Quanto ao tipo de alocação, 96,9% (n=63) eram de ensaios randomizados controlados.

DISCUSSÃO

Com base nos resultados, observou-se que a quantidade de ECR ao longo dos anos aumentou, com ênfase em 2020, ano em que ocorreu a declaração do estado de pandemia da COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde.⁽¹²⁾ Esse achado contribui para evidenciar a atuação da enfermagem com o aumento da PBE mesmo na situação pandêmica, que consiste em elemento essencial para o avanço das evidências científicas na área da saúde.

Estudo realizado na Coreia do Sul constatou a importância do enfermeiro conhecer e aplicar a PBE no nível assistencial da saúde, para isso o autor cita que a educação continuada pode ser um fator fundamental para aprimorar o desempenho individual do profissional sobre a PBE.⁽¹³⁾ A partir do progresso da PBE, o profissional de enfermagem pode aperfeiçoar suas condutas que norteiam a prática clínica a fim de promover melhorias na qualidade de saúde e segurança do seu paciente.

Contudo, estudo sobre estratégias de ensino para a prática baseada em evidência na enfermagem abordou, por meio de uma revisão integrativa, a deficiência da implementação PBE durante a graduação, em que as principais estratégias para o ensino da PBE encontradas utilizavam o modelo de ensino tradicional, como palestras.⁽¹⁴⁾ A utilização da PBE desde a graduação pode estimular os estudantes de enfermagem a adquirir pensamento crítico, podendo ampliar a efetivação da PBE e potencializar a tomada de decisão durante sua prática.

No tocante à região, a maioria das pesquisas foi realizada na região Sudeste, o que corrobora o estudo sobre Ensaio Clínicos Randomizados acerca da Unidade de Terapia Intensiva no Brasil⁽¹⁵⁾, no qual a maior parte dos ensaios era da mesma região. Esses dados podem ter relação pelo fato de ser uma região com grandes concentrações de centros de pesquisas e elevado número de pesquisadores, sobretudo com mais investimentos para realização dos ensaios clínicos.

Em relação à filiação dos autores, constatou-se que a maioria dos estudos era de autores filiados a instituições públicas federais e estaduais, o que coincide com estudos realizados no Brasil sobre ECR, os quais mostraram a relevância das universidades e institutos públicos para o avanço científico e para formação de pesquisadores⁽¹⁵⁻¹⁶⁾.

Nos procedimentos de enfermagem, os ensaios clínicos sobre punção venosa e arterial apresentaram maior quantidade de registros. Nessa perspectiva, estudo feito por especialista nos Estados Unidos evidenciou que a maioria dos pacientes hospitalizados recebe terapia intravenosa.⁽¹⁷⁾ Por tratar-se de procedimento invasivo, que decorre do uso de mecanismo estéril inserido no interior dos vasos sanguíneos, pesquisa observacional realizada em hospital no Peru identificou incidência de inflamação no vaso sanguíneo de 53% decorrente da punção.⁽¹⁸⁾

Por esse motivo, necessita-se de condutas de controle de infecção e do conhecimento e habilidades do profissional de enfermagem para evitar os riscos.⁽¹⁹⁾ Com isso, aponta-se a importância de ter evidências

científicas sobre o procedimento de punção venosa e arterial a fim de minimizar os riscos e preservar a segurança do paciente.

Já na administração de medicamentos, estudo transversal realizado em hospital regional da Austrália identificou que, das doses de medicamentos administrados, os profissionais de enfermagem cometeram erro durante a aplicação e preparação de mais da metade dos medicamentos prescritos.⁽²⁰⁾ Por isso, estratégias de gerenciamento de risco devem ser implementadas, como desenvolvimento de pesquisas relacionadas à temática. A administração de medicamentos consiste em procedimento importante conduzido pela equipe de enfermagem, no qual os profissionais devem aprimorar seus conhecimentos acerca das técnicas mais seguras com base nas evidências científicas, com o intuito de diminuir os erros durante o procedimento.

Em relação às terapias alternativas, estudo realizado na Indonésia sobre conhecimentos e atitudes das enfermeiras em relação a terapias complementares para pacientes adultos com câncer evidenciou que a escassez de fontes de informações confiáveis, como pesquisas científicas, apresenta-se como obstáculo para os profissionais aprimorarem seus conhecimentos, uma vez que os enfermeiros desenvolvem sua prática por meio de experiências pessoais.⁽²¹⁾

Com isso, pesquisas de qualidade sobre a eficácia e a segurança das terapias alternativas mostram-se escassas.⁽²²⁾ Dessa forma, a potencialização do conhecimento e da confiabilidade acerca das terapias alternativas mostra-se relevante para a realização de mais pesquisas científicas com ênfase nos ECR para aumentar o nível de evidência dessas práticas.

Nos curativos, estudo feito em hospital universitário na região Centro-Oeste sobre nível de conhecimento de enfermeiros a respeito dos curativos relatou o *deficit* do pensamento crítico dos profissionais quanto ao procedimento realizado, o que pode gerar atraso no tratamento. Além disso, os autores evidenciaram que os profissionais não se baseavam nas evidências científicas para ampliar seus conhecimentos.⁽²³⁾ Como estratégias de melhorias, a capacitação dos enfermeiros com a utilização da PBE durante a graduação e na educação permanente pode ser elemento fundamental para estimular melhorias durante o procedimento.

Quanto ao enfoque do estudo, a maioria era sobre tratamento, semelhante a estudo feito em Nova York acerca da definição dos ensaios clínicos randomizados contemporâneos de intervenções cardiovasculares, que evidenciou a predominância dos ensaios para avaliar também o efeito de tratamento.⁽²⁴⁾ Esses estudos clínicos realizados com perspectiva de tratamentos contribuem para o avanço das evidências científicas, os quais a partir dos seus resultados podem desenvolver técnicas de inovação para melhorias nas condutas da assistência à saúde.

Com relação ao tipo de mascaramento, predominou o aberto, o que diverge de estudo realizado em Nova York sobre as definições de Ensaios Clínicos Randomizados relacionados à área cirúrgica, em que a maior parte dos ensaios possuía cegamento.⁽²⁵⁾ O cegamento dos estudos pode minimizar as chances de que aconteçam as interpretações próprias dos pesquisadores e dos sujeitos de pesquisa para diminuir o viés tanto na realização da intervenção como na análise dos dados.⁽²⁶⁾ Pode-se considerar que o mascaramento nos ensaios clínicos é importante e aumenta o alcance de resultados confiáveis.

Sobre os tipos de alocação, a maioria dos registros era de ensaios randomizados. Estudo sobre a eficácia e a efetividade de Ensaios Clínicos Randomizados relatou a importância da randomização, a qual possui ferramenta metodológica essencial, por meio da organização aleatória dos participantes da pesquisa, que expande a variedade da amostra e melhora da eficácia do estudo.⁽²⁷⁾ Desse modo, a randomização dos estudos mostra-se importante para as evidências científicas, visto que as comparações potencializam os resultados.

CONCLUSÃO

Constatou-se aumento no número de registros acerca dos procedimentos de enfermagem ao longo dos anos, em que a maioria das pesquisas foi oriunda da região Sudeste, por profissionais com título de doutor na área, vinculados a instituições federais e/ou estaduais. Em relação à população estudada que recebeu as intervenções, houve predominância de pacientes. Além disso, os estudos foram realizados na atenção secundária, em área sem especialidade de enfermagem, com ênfase no procedimento de punção venosa e arterial, enfoque de tratamento e mascaramento aberto.

A limitação do estudo se deu por meio da quantidade de registros encontrados na plataforma ReBEC referente aos procedimentos de enfermagem realizados por enfermeiros, o que pode estar relacionado com a não identificação da participação dos enfermeiros em outros grupos de estudos, uma

vez que o mesmo pode ter participado de forma direta ou indireta de outras pesquisas. Além disso, quanto a determinadas variáveis (intervalo de tempo entre as medidas e fase do estudo), não foi possível realizar a avaliação, pois estavam com dados incompletos ou não especificados nos registros.

Esta pesquisa mostra-se relevante, pois aborda a caracterização dos ensaios clínicos randomizados sobre procedimentos de enfermagem realizados por enfermeiros, o que contribui para evidenciar os avanços e as lacunas das condutas desses profissionais na assistência à saúde no Brasil. Com isso, sugerem-se mais pesquisas relacionadas à temática com o intuito de potencializar a PBE nas diversas áreas da enfermagem acerca da práxis do cuidado.

Dessa maneira, cabe refletir acerca dos desafios na atuação de enfermagem na adequação e modificação da prática clínica por meio da PBE. Apesar dos avanços no decorrer dos anos, nota-se que ainda alguns profissionais têm dificuldade de associar as evidências científicas disponíveis com sua prática clínica. Por isso, é essencial transmitir para os enfermeiros a relevância da pesquisa científica em sua prática profissional.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Silva TJP, Silva CRD. Coleta dos dados: Silva TJP, Silva CRD. Análise e interpretação dos dados: Silva TJP, Silva CRD. Redação do artigo ou revisão crítica: Silva TJP, Silva PCC, Silva CRD, Neto NMG, Alexandre ACS, Guedes JMS, Carvalho MC. Aprovação final da versão a ser publicada: Silva TJP, Silva PCC, Silva CRD, Neto NMG, Alexandre ACS, Guedes JMS, Carvalho MC.

REFERÊNCIAS

1. Cardoso V, Trevisan I, Cicolella DA, Waterkemper R. Revisão sistemática de métodos mistos: método de pesquisa para a incorporação de evidências na enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2019. [citado 2022 Apr. 06]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/cdtWcRPyyZVPqbsJkzwGRWP/abstract/?lang=pt>.
2. Vieira TW, Sakamoto VTM, Moraes LCD, Blatt CR, Caregnato RCA. Métodos de validação de protocolos assistenciais de enfermagem: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*. [internet], 2020. [citado 2022 feb. 21]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/J6N8kqf8QQDq6t9PpDPCcnP/abstract/?lang=pt>.
3. Camargo FC, Garcia LAA, da Silva Santos Á, Iwamoto HH. Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de enfermagem. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social* [internet], 2017. [citado 2022 mar. 12]. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497954858010/497954858010.pdf>.
4. Ferraz L, Schneider LR, Pereira RPG, Pereira AMRC. Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de enfermagem e medicina. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* [internet], 2020. [citado 2022 mar. 04]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/6f8SHSbH8FxzZGwk6Ffjswt/?lang=pt&stop=next&format=html>
5. Saunders H, Vehviläinen-Julkunen K. Nurses' evidence-based practice beliefs and the role of evidence-based practice mentors at university hospitals in Finland. *Worldviews on Evidence-Based Nursing* [internet], 2017. [citado 2022 mar. 12]. Disponível em: <https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/wvn.12189>
6. Danski MTR, de Oliveira GLR, Pedrolo E, Lind, J, Johann DA. Importance of evidence-based practice in nurse's work processes. *Ciência, Cuidado E Saúde* [internet], 2017. [citado 2022 feb. 20]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320560751_Importancia_da_pratica_baseada_em_evidencias_nos_processos_de_trabalho_do_enfermeiro_Importance_of_evidence-based_practice_in_nurse%27s_work_processes
7. Nedel WL, Silveira F. Different research designs and their characteristics in intensive care. *Rev Bras Ter Intensiva* [internet], 2016. [citado 2022 feb. 10]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/c3hJkx3qbXPzG3g7QthBNKd/abstract/?lang=en>

8. Vasques CI. A importância da pesquisa clínica para o avanço da enfermagem. *Rev. Enferm Centro-Oeste Mineiro* [internet], 2016. [citado 2022 feb. 20]. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1389>
9. Silva JD, Santos LC, Menezes AN, Lopes NA, Melo LS, Silva FJ. Utilização da prática baseada em evidências por enfermeiros no serviço hospitalar. *Cogitare Enfermagem* [internet], 2021. [citado 2023 abr. 04] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/MVm68X97mxRRmY8Q9KJS3CC/abstract/?lang=pt>
10. Posso IP. Por que você deve registrar seu ensaio clínico!. *Revista Dor* [internet], 2012. [citado 2023 abr. 04]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdor/a/YhzZnW9fVmDD3WYbBcHthj/?lang=pt>
11. 10_ Araújo CAA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*. [Internet]. 2006 [citado 2023 abr. 04]. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16>.
12. Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus uma pandemia. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>
13. Yoo JY, Kim JH, Kim JS, Kim HL, Ki JS. Clinical nurses' beliefs, knowledge, organizational readiness and level of implementation of evidence-based practice: The first step to creating an evidence-based practice culture. *PloS one* [internet], 2019. [citado 2022 may 05]. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0226742>
14. Horntvedt MET, Nordsteien A, Fermann T, Severinsson E. Strategies for teaching evidence-based practice in nursing education: a thematic literature review. *BMC Med Educ* [internet], 2018. [citado 2022 may 11]. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12909-018-1278-z>
15. Almeida AKF, Muniz MLC, Nascimento MCD, Pedroza RDM, Araújo PMOA, Neto NMG. Ensaio s clínicos randomizados sobre unidade de terapia intensiva realizados por enfermeiros no Brasil. *Nursing* [internet], 2022. [citado 2022 may 12]. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2231>
16. Brito ACA, Ramos RG, Silva GI, Almeida AKF, Sá GGM, Galindo Neto NMG. Caracterização dos Ensaio s Clínicos Randomizados sobre Urgência e Emergência Realizados por Enfermeiros no Brasil. *Revista Chronos Urgência* [internet], 2021. [citado 2022 may 12]. Disponível em: <https://chronos.samu.fortaleza.ce.gov.br/index.php/urgencia/article/view/29>
17. Mattox EA. Complications of peripheral venous access devices: prevention, detection, and recovery strategies. *Nurs Crit Care* [internet], 2017. [citado 2022 mar. 12]. Disponível em: <https://aacnjournals.org/ccnonline/article-abstract/37/2/e1/20688>
18. Díaz RGV, Quispe CSZ, Sovero TY, Pando BAK. Flebitis: Incidencia y factores asociados en pacientes oncológicos. *Rev. Cienc y Arte Enferm* [internet], 2019. [citado 2022 may 12]. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/article-abstract/2781512>
19. Pereira PDS. Análise crítica dos vídeos sobre punção de Port-a-cath disponibilizados no youtube [internet], 2018. [citado 2022 mar, 12]. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/38529>
20. Isaacs AN, Ch'ng K, Delhiwale N, Taylor K, Kent B, Raymond A. Hospital medication errors: a cross-sectional study. *Int J Qual Health Care* [internet], 2021. [citado 2022 aug. 30]. Disponível em: <https://academic.oup.com/intqhc/article-abstract/33/1/mzaa136/5925732>
21. Christina J, Abigail W, Cuthbertson LA, Whitehead D. Nurses' knowledge and attitudes toward complementary and alternative medicine for adult patients with cancer in Bandung, West Java, Indonesia: a qualitative study. *J Holist Nurs* [internet], 2019. [citado 2022 sep. 01]. Disponível em:

https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0898010118811047?casa_token=b1cO6Mhe9-YAAAAA:BlipQCeov_w4_52C_jvQzR6_6dNVQ3GZpExO9Ug0BWSR_npsayLAA3pXoRZi--nugNBjZPt0EkDp

22. Gonçalves AF, Righetti EAV, Magrin SFF. A assistência e a prática de enfermagem associadas a terapias alternativas e complementares. *Braz J Dev* [internet], 2022. [citado 2022 sep. 01]. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/49339>
23. Colares CMP, da Costa LC, Neves HCC, Tipple AFV, Júnior HG. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. *Enfermagem em Foco* [internet], 2019. [citado 2022 may 17]. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2232>
24. Gaudino M, Hameed I, Rahouma M, Khan FM, Tam DY, Biondi-Zoccai G, Chikwe J. Characteristics of contemporary randomized clinical trials and their association with the trial funding source in invasive cardiovascular interventions. *JAMA internal medicine* [internet], 2020. [citado 2022 feb. 25]. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamainternalmedicine/article-abstract/2766595>
25. Robinson NB, Fremes S, Hameed I, Rahouma M, Weidenman V, Demetres M, Gaudino M. Characteristics of randomized clinical trials in surgery from 2008 to 2020: a systematic review. *JAMA Network Open* [internet], 2021. [citado 2022 may 15]. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/article-abstract/2781512>
26. Nunan D, Heneghan C, Spencer EA. Catalogue of bias: allocation bias. *BMJ Evid Based Med* [internet], 2018. [citado 2022 aug. 30]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29367320/>
27. Martins WR. Eficácia e Efetividade de Ensaaios Clínicos Randomizados: quais as diferenças entre eles. *Arquivos Brasileiros de Educação Física* [internet], 2020. [citado 2022 may 11]. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/abeducacaofisica/article/download/11301/18245>

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2023/01/19
Revisão: 2023/02/23
Aceite: 2023/05/15
Publicação: 2023/07/19

Editor Chefe ou Científico: Raylane da Silva Machado
Editor Associado: Francisca Tereza de Galiza

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.